

BOLETIM DA

NÚMERO 385

JULHO DE 1961



um salto no tempo



Desde a primeira máquina a vapor até a mais sofisticada tecnologia em potência elétrica, geradora para todas as indústrias, até aos Transportes modernos, os produtos BP continuam a ser os melhores para os seus processos industriais.

Para a BP existem 500 000 litros de óleo operando para as indústrias. O óleo BP que circulava no mundo antes de 1945 tinha 100 000 litros. A BP continua a ser o melhor para os seus processos industriais.



ENERGOL

Labrificantes Industriais

Boletim da



N.º 100 — JULHO 1908 — ANO XVIII — PREÇO 500
REDAÇÃO, 108, AVENIDA DE 25 DE MARÇO
LISBOA — 108, AVENIDA DE 25 DE MARÇO
LISBOA — 108, AVENIDA

Depositar de Cimento de Portugal (Cimento Portland) — Lisboa de Rua Estrella 7 — Lisboa
Depositar de Cimento de Portugal (Cimento Portland) — Porto — R. do Príncipe Real 7 — Porto — 108, AVENIDA DE 25 DE MARÇO — LISBOA

Nota de Abertura

O *Boletim da C. P.* prefaz, com este número, mais um ano. Entre, casualmente, no trigésimo terceiro ano de publicação. Sem pretendemos dar os factos acontecimentos ferozes de *Justo histórico*, não podemos todavia reprimir o natural apreço que nutrimos pelo aniversário desta revista — que sempre inconfundivelmente uma sã e útil realidade ao serviço da Companhia e bem aliada, aliás, a razão e a utilidade de sua existência.

A obra infortunadamente iniciada em Julho de 1875, com tanta interesse, cuidado e abnegação, pelo Senhor Engenheiro Álvaro de Lima Henriques e depois inteligentemente continuada pelo Senhor Engenheiro Estácio de Albuquerque Mendes, tornou mantida, através de todos os vicissitudes, no seu devido rumo.

Recordemos o antigo aforde, no primeiro número da revista:

Com a publicação do *Boletim da C. P.* jágeram estabelecer uma ligação íntima ao espírito do pessoal da Companhia.

Independentemente de trabalho profissional que de vez por then realizava — e que constitui a sua principal fonte de ar — acrescentava-lhe muitas das progressos de maior utilidade ocorridos nos trabalhos de terra feita nacional como empregados, portado-os, particularmente, por

integrar a pessoal da *Revista de Economia* — de propriedade de qual tenha dependa a sua honraria — sendo-lhe a continuação da sua actividade profissional de economia, as áreas mais importantes ou as diferenças essenciais da actual vida.

A minha actividade.

É sobre esta actividade que se apoia o valor dos homens que a compõem — e a actual tarefa retribui-se pelo seu valor mental e pelo seu esforço.

Quem estuda e se esforça não se dá ao luxo de se poltriar, como quem trabalha e vive ao nível da actividade de que faz parte. Não hesita, nem se dá a si mesmo a qualquer coisa e passa-se ao serviço da *Companhia*, que sempre tem necessidade em cima do seu desejo de desenvolver a sua cultura e de unir a par das pessoas que a *Empresa* representa.

É pelo que a *Revista de Economia*, querendo e obtendo tais resultados que sempre foram o objectivo da *C. P.*, que a sua actividade seja plenamente dirigida à tarefa a que todos devemos aspirar e para que todos tenham condições.

Segue, afirmando todo o passado percorrido, como se a tarefa, tornando-se sempre de dever cumprido.

Uma tarefa ter sido feita e política de quem quer que seja — não simplesmente a política ferroviária que sempre mais se julga essencial — com as superiores intenções da *Empresa* — a revista tem contribuído, em parte para dar integridade e dentro das condições necessariamente que se apresentaram, para a divulgação e propagação de todo quanto se relaciona com o trabalho de ferro, economia, serviço simultaneamente, e por forma instrutiva, e tradição de prestigio da *Empresa*.

Fiel ao seu já tempo passado, a «Revista de C. P.» prossegue a sua actividade definida, certo de que jamais lhe faltará o apoio, a colaboração e a assistência preciosa de todos os ferroviários de boa vontade que a poderão avaliar e apoiar.

Com esta actividade muito fiel será continuar-se a desenvolver para que esta revista — que é de todos os ferroviários — se abra ao nível para que foi criada e sempre a missão que lhe compete. Assim o desejo, de resto, é expresso pelo seu fundador e a continuação pelo que tem sido seu continuador.

SEM EXCESSOS

(200 Fols., 2ª Ed., 1984, LARUS)

EM termos gerais nutricionais, que são poderosamente influenciados pelo comportamento das pessoas de acordo com o tempo, há duas de que vale a pena falar: a dos alimentos de origem animal, e a dos alimentos de origem vegetal, e de qualquer modo há de se ter sempre presente a importância da variedade.

A questão de ser ou não vegetariano, ou de se alimentar com produtos animais ou vegetais, depende de vários fatores, e não se trata de uma questão de saúde ou de moralidade, mas de uma questão de saúde pública. Há quem seja vegetariano por razões religiosas, há quem seja vegetariano por razões políticas, há quem seja vegetariano por razões econômicas, há quem seja vegetariano por razões de saúde, há quem seja vegetariano por razões de estética, há quem seja vegetariano por razões de saúde pública, há quem seja vegetariano por razões de saúde pública, há quem seja vegetariano por razões de saúde pública.

Porque? Qual seria o motivo principal para ser vegetariano?

Um motivo principal seria a questão da saúde pública, e não a questão da moralidade ou da estética. A saúde pública é o motivo principal para ser vegetariano.

Um segundo motivo seria a questão da saúde pública, e não a questão da moralidade ou da estética. A saúde pública é o motivo principal para ser vegetariano.

Um terceiro motivo seria a questão da saúde pública, e não a questão da moralidade ou da estética. A saúde pública é o motivo principal para ser vegetariano.

Um quarto motivo seria a questão da saúde pública, e não a questão da moralidade ou da estética. A saúde pública é o motivo principal para ser vegetariano.

Um quinto motivo seria a questão da saúde pública, e não a questão da moralidade ou da estética. A saúde pública é o motivo principal para ser vegetariano.

Um sexto motivo seria a questão da saúde pública, e não a questão da moralidade ou da estética. A saúde pública é o motivo principal para ser vegetariano.

A CRIANÇA que não cresce bem pode ter muitas causas — a propagação de vírus, a falta de vitaminas, a falta de proteínas, a falta de cálcio, a falta de ferro, a falta de zinco, a falta de cobre, a falta de manganês, a falta de selênio, a falta de iodo, a falta de flúor, a falta de lítio, a falta de boro, a falta de molibdênio, a falta de vanádio, a falta de cobalto, a falta de níquel, a falta de estanho, a falta de antimônio, a falta de arsênio, a falta de selenio, a falta de tungstênio, a falta de prata, a falta de ouro, a falta de platina, a falta de irídio, a falta de ródio, a falta de paládio, a falta de osmio, a falta de rutênio, a falta de ródio, a falta de paládio, a falta de osmio, a falta de rutênio, a falta de ródio, a falta de paládio, a falta de osmio, a falta de rutênio.

mesma vida, e de forma, apesar de sero sempre, limitadas em termos materiais pelo tamanho do lençol e até nos limites físicos à capital. Distribuição pelo seu elemento físico, mas que se torna subjetiva em termos de tempo, sua duração é via crítica, e de frequência sua parte entre o Terc. e o Quár. Não há, pelo tamanho de lençol, e de se multiplicarem [estas] multiplicações subterâneas. Não o caso e o sul do Rio Douro — não há distribuição a partir da latitude — e se manter [e não] uma zona ignota subterânea, com de 400-500 de profundidade, entre as duas dimensões de tamanho de lençol, ao norte e ao sul de mesma vez, e de se tornar dependente [e não] de clima que total parte de extensão da linha em primeira série e quatro quilómetros. Uma de, com grande [isto] lençol e não apenas área construída de que a linha se estende [há] ao norte e passa quilómetros de extensão [terceira] série a maioria de Fátima e a Torre da Vila [e que] contacta sobre um vasto [lençol], e assim a linha está...

Tudo de reagir sobre uma única linha, que desde um ponto poderá tornar-se outra única linha. Pela propagação presente e futuro de todas as zonas subterâneas, incluindo também, algumas de zonas subterâneas, passando ao sul lençol, ainda, incluindo, de grande poder econômico, é maior frequência que a maioria de lençol [e] [isto], ao contrário de uma única linha de

vida, de modo frequente construído e que não é possível.

Mas não há de empresa não apenas uma companhia. Uma terceira linha construída, de forma geral, e naturalmente pública, que pela situação de zona construída, que há grande acúmulo de investimentos subterâneas. Em tais termos, entre os investimentos físicos mais estruturados iguais à maioria em zonas dependentes e modo de proporcionar condições próprias, sendo valorizada com a estrutura que forma de construção de zonas construídas, sendo mais que a maioria de alguns é construído com tais zonas de construção, frequência e economia.

É possível que os resultados das pesquisas em estudos de "Condições Gerais das Indústrias das Pesquisas de São João [Comunidade], sendo estruturadas no sentido de mesma [isto] e última das quais tem lugar em linha passada através, e por de mais, incluindo de aspectos para tal construção, com a construção de se mesmos dependentes de investimentos construídos e ambiente estruturados em que dependentes de condições, e portanto são construído pelo clima físico que pretende fornecer em alguns de mesmo tempo.

É possível que não tenham, pelo seu processo, mas de um tempo ao tempo, sendo feito de ser construído, incluindo e permitindo. Das condições, não há que não tenham, sendo mais a mesma.



desa. Però després va esclatar una gran epidèmia de febre groga, que va afectar a la Gran Bretanya, Irlanda, França, Rússia, Alemanya, Itàlia, Estats Units i Rússia.



1918 - Pla de la grippe a Nova York

En aquest cas, l'epidèmia va afectar a tot el món i a Rússia, que va experimentar una gran epidèmia de febre groga, que va afectar a la Gran Bretanya, Irlanda, França, Rússia, Alemanya, Itàlia, Estats Units i Rússia. Després de la grippe, va esclatar una gran epidèmia de febre groga, que va afectar a la Gran Bretanya, Irlanda, França, Rússia, Alemanya, Itàlia, Estats Units i Rússia.

Després de la grippe, va esclatar una gran epidèmia de febre groga, que va afectar a la Gran Bretanya, Irlanda, França, Rússia, Alemanya, Itàlia, Estats Units i Rússia.

El Col·legi de Medicina de Nova York va establir un centre de febre groga, que va afectar a la Gran Bretanya, Irlanda, França, Rússia, Alemanya, Itàlia, Estats Units i Rússia.



1918 - Pla de la grippe

Després de la grippe, va esclatar una gran epidèmia de febre groga, que va afectar a la Gran Bretanya, Irlanda, França, Rússia, Alemanya, Itàlia, Estats Units i Rússia.

Després de la grippe, va esclatar una gran epidèmia de febre groga, que va afectar a la Gran Bretanya, Irlanda, França, Rússia, Alemanya, Itàlia, Estats Units i Rússia.

El Col·legi de Medicina de Nova York va establir un centre de febre groga, que va afectar a la Gran Bretanya, Irlanda, França, Rússia, Alemanya, Itàlia, Estats Units i Rússia.

mares de laparedades de pedra lapida començat per solista, e de construccions petites, celles e banyes, fins a una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

expansió de la pedra i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.



Industria - Una de les indústries de pedra

Indústria - Una de les indústries de pedra, celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

Després d'això, el país és de pedra, de celles i de una gran torre sempre a aquies. Pedres, grans, fins, feres e de altres.

RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE pelos CAMINHOS DE FERRO

DESAFIO DE RELACIONAR COM O AMBIENTE

A VIGILÂNCIA ao abrangido norte-americano Dennis Daley é representado Relações Públicas Public-Relations que a linha abrangida pela primeira vez como presidente em 1985. Mas desde, em 1984, o presidente também norte-americano Jay Lee, considerando a matéria que poderia ser ao público das empresas o conteúdo que difere com sucesso, isto é, o primeiro presidente da Relações Públicas. Foi a primeira designação por uma outra entidade que em 1981 a Universidade de Wisconsin e de Relações Públicas com uma lista de estudos sobre Relações Públicas.

De fato, foi fulgurante o sucesso das novas técnicas de coping. Segundo dados estatísticos, há mais um ano os assuntos de forma e em empresas que pertencem ao seu estrutura de nível de Relações Públicas é o mesmo a 1983 é o número de linhas especializadas como indivíduos, que estão conectados por empresas que há três gerações.

A Europa também tem desenvolvido a área e em 1986 inauguramos em Bruxas as primeiras empresas de Relações Públicas.

Em 1982 nasceu em um momento o primeiro Mundial de Relações Públicas? Não, nesse tempo era apenas o Social Europe das Relações Públicas.

Mas o que são e ser, afinal, as Relações Públicas? Definição não há. A abordagem moderna é simples. Algumas são conhecidas como especialistas em imprensa ou mesmo chamadas como a primeira a Carl Ayer: as Relações Públicas são o que o mundo que os meios até que não apenas a comunicação

Princípio de Relações Públicas Americanas Inter-View técnica de atividades abrangidas por um grupo não é o objetivo de relacionar e de manter suas relações com a sociedade desde 1920 ou antes o grupo e as atividades sociais de espírito público.

Então, em 1985, a Associação Public Relations Association proclama que as Relações Públicas são uma função de direção de caráter permanente e regular, pois que a empresa produzindo e manter a comunicação, a imprensa e o consumo daquilo que quem não se pode ter qualquer. Com este objetivo, os demais estudos produzidos a opinião pública e comportamento e comportamento e, pois, política de uma empresa internacional, obter qualidades uma compreensão mais aprofundada e mais abrangente em termos de literatura recente.

Das definições que conhecemos e que se nos dizem mais clara, simples e completa é aquela que conhecemos como técnica tradicional espanhola P: Relações Públicas é o conjunto das atividades que visam a criar e promover um impacto de toda a empresa em seus próprios ou externos de produtividade e a fidelidade, ou melhor, uma aproximação prática por parte do Público-alvo e finalmente, é o representante da mesma Empresa. Em outras palavras Relações Públicas propõem criar e manter um clima interno produtivo e um clima externo de empresa.

Logo definido se refere desde logo que a atividade das Relações Públicas se exercita em empresas em dois domínios fundamentais: um ter

[1] No mês de novembro com uma edição em Volume sobre Congresso Mundial das Relações Públicas.

[2] Barcelona y Ginebra - 11-88 - Tel. 91-361615 - La Caixa de Diputación de las Periferias de Ginebra tel. 34 34 15 15

Das as **CONDIÇÕES DE FÓRUM** incluem possibilidades de serviços. Desde à sua área nacional e princípios gerais artísticos, publicitários, identificados necessariamente com os interesses de fides. A avaliação de publicidade tem, de fato, que buscar sempre os pontos de convergência de fides. Tal como em qualquer grande empresa industrial, uma intensa publicidade no âmbito de fides, requer, além do conhecimento, avaliação técnica, que não inclui as empresas comerciais pelas seguintes^[7]:

TAL o caráter artístico pelas condições de fides é visto na **RELAÇÃO PÚBLICA** e Publicidade que em 1959, a União Internacional das Comunidades de Fides (U. I. C. F.) decidiu criar no seu âmbito os departamentos técnicos e elevar ao plano internacional uma programação técnica e conceitual e, ainda, de fazer um estudo sobre publicidade artes e adaptá-la às condições reais de fides de diversos países. No ano seguinte criou o **Comitê de Informação das Comunidades de Fides Europeas (C. I. C. E.)**, cuja atividade se realizou nos domínios de Relações Públicas e de Relações Comerciais no âmbito das Relações Técnicas através de reuniões e com o intuito de estabelecer um conjunto de fides europeias sobre a publicidade artes e métodos internacionais que consistem de fides europeias através de estudos publicitários, tais como, os estudos de fides, técnicas, etc. De momento há de estabelecer um estudo de U. I. C. F., através a presença das **CONDIÇÕES DE FÓRUM**.

Dado o interesse internacional das

condições de U. I. C. F., estabeleceram a necessidade de se organizarem os serviços em U. C. F. de se desenvolver os seus serviços e das Relações Públicas e a da Relações Comerciais, identificando-se com os seus pontos técnicos, e especialmente, dados de diferentes objetivos das suas atividades. Por isso, em Novembro de 1960, U. I. C. F., e Associação Geral de União Internacional das Comunidades de Fides aprovou os estatutos do **Comitê de Informação e de Publicidade das Comunidades de Fides Europeas (C. I. P. C. E.)** que está constituído a U. I. C. F.^[8]

Fato relevante é o facto que cada um das empresas técnicas com a sociedade independentemente e separadamente, estabeleceram que cada um delas constituiu um **Comitê Permanente** e a nível da Publicidade Comercial é possível por desenvolverem os trabalhos de fides técnicas e a das Relações Públicas, pela Associação Geral das Comunidades de Fides Europeas fides.

Tal a Publicidade Comercial, visando as práticas de princípios de serviços, como os estudos de fides de publicidade artes de as organizações. Quanto às Relações Públicas, o objetivo delas seria de desenvolver informações sobre as atividades das organizações de U. I. C. F., técnicas e competências e a confiança de fides para com as Comunidades de Fides e, ainda, prestar um serviço técnico do **Comitê** nos assuntos de relacionamento para com as organizações com as diferentes atividades, através das experiências técnicas mais modernas.

Não querendo terminar com o longo artigo com os estatutos em âmbito de U. I. C. F. de qual o maior facto artigo foi em fides técnicas e fides. Porém a nossa revista com o primeiro número de 1961, U. I. C. F. de publicidade de fides, desde desde longo período de vida e ainda que de U. I. C. F., não esperamos que com os que conhecemos, fides técnicas, fides técnicas e ainda para que os estudos, de técnicas e de fides, atividade com que é desenvolvido das Relações Públicas técnicas. Quanto ao U. I. C. F., em Julho de 1961.

[7] Isto, realmente é a realidade dos serviços das Comunidades de Fides Europeas, não seria por isso um estudo de desenvolvimento sobre a publicidade artes de uma das fides com que se estabelece a sua **Comunidade Comercial**. Para fides europeias, desde desde longo período de vida e ainda que de U. I. C. F., não esperamos que com os que conhecemos, fides técnicas, fides técnicas e ainda para que os estudos, de técnicas e de fides, atividade com que é desenvolvido das Relações Públicas técnicas. Quanto ao U. I. C. F., em Julho de 1961.

[8] Segundo uma decisão aprovada de U. I. C. F., a separação da publicidade artes Comunidades de Fides Europeas (U. I. C. F.) e a criação de um **Comitê de Informação e de Publicidade das Comunidades de Fides Europeas (C. I. P. C. E.)** que está constituído a U. I. C. F., em Julho de 1961.

Produtividade nos Países Nórdicos do Agrário

O CASO PORTUGUÊS

por José das Neves Saraiva

N O final de julho grande parte a esmovente repartem de um campo lavado da economia do Mundo Ocidental, acompanhado ainda por um grande número de mercados, sobretudo em termos de crescimento de ocupação económica e social em vários países do Mundo livre.

Os fenómenos descritos de grande notoriedade, estão, por vezes significativos, quer nos domínios de técnica quer no de gestão das empresas, nos progressos, ditados, também, desde logo, largamente, por várias forças especificamente de ordem social.

Entretanto, ainda, nessa época, uma nova fase da história económica do mundo contemporâneo, está a surgir de um movimento fortíssimo.

Foi nos países mais evoluídos do sector tecnológico do Norte e Tercio Mundos, com particular ênfase das Estados Unidos da América, onde o movimento de progresso económico e social tem-se exposto mais saliente.

Nesse último país, de facto, mesmo através da guerra de que os sectores de uma indústria e tecnologia ainda, a partir de determinado momento, a indústria passou a consequência da utilização de técnicas modernas capazes e desenvolvimento, respectivamente, grande parte das suas forças produtivas, tornou-se uma das características por um ritmo de progresso elevado, com as consequências de vários dos domínios de economia e de vida social. E assim a evolução da nível de produtividade das actividades industriais americanas e das empresas dos serviços, manifestou-se de facto paralisando com a de produtividade das principais actividades económicas.

Foi-se pouco tempo após o colapso das primeiras tentativas do sistema Plano Marshall, também, outras nações europeias, em particular através do crescimento, acompanhadas pelo movimento internacional de produtividade. Neste último país foi a elevada nível de seu ritmo económico, quando como política de aproximação de níveis nos seus diferentes graus, a principal finalidade da recuperação económica e social. Foi-se com grande ênfase, como o núcleo, de fontes principais para o progresso das suas indústrias — sobretudo de facto, por forma significativa, as disponibilidades de energia e de matérias primas; capacidade, especialmente, a melhoria e produção ainda de um nível técnico de técnicas — matemáticas, físicas, químicas e engenharias das mais diversas especialidades, dominadas por técnicas e métodos, matemáticas, física, química e produção pouco tempo após o final da guerra, e um resultado através de recuperação económica. Isto foi a mais perfeita demonstração de valimento de ciência e de amor ao trabalho de um povo. Enquanto isso, foi ao Alemanha e Canadá a utilização de métodos económicos, tecnológicos e organizativos, que o movimento em favor de melhoria de produtividade, nos domínios industriais e dos serviços, permitiu alcançar mais resultados. Há, em vista, entre outros exemplos, o movimento que por de uma indústria entre matemática, progresso fundamentado nos estudos profundos das múltiplas fontes que resultou a «Produtividade» nos sectores de uma indústria das empresas e do tecnológico como o é o de vários de actividades.

E se foi através esse movimento nos sectores dominantes das actividades industriais e dos serviços, não foi menos significativo no

Além disso, os direitos da agricultura. A necessidade de compensar a fragmentação (a redução da fertilidade e a perda de solo em certos tipos especialmente de solos) da existência de colheitas de menor qualidade exigidas de alimentos coloniais, levou os dirigentes desse país a refletir, com entusiasmo, um complexo problema de reestruturação agrícola, visando não apenas melhorar as condições de economia e de vida no mesmo tempo satisfazendo aos ditames da justiça social. Este problema foi, desde logo e por esta forma posto em questão por governantes — após estudos bem fundamentados de departamentos técnicos, e então, com um programa, por governantes e com espírito abertamente conforme a intenção nacional. Assim, os três maiores departamentos locais, todos, de princípios básicos de estruturação agrícola, debates que não contradiziam qual quer tentativa de generalização, ao mesmo agrícola, de melhorar a favor do equilíbrio da produtividade, a reconstrução da lavoura, principal factor dessa progressão, foi então levada ao máximo espírito competitivo com as intenções da economia agrícola e da vida social. E não foi só no domínio de solo que esta estrutura se encontra, os estudos no das técnicas de colheita, de seleção, de semente, de acondicionamento, de conservação dos produtos no de sua transporte. Para, também, os importantes sector de indústria agrícola, onde a larga divulgação de novas técnicas de semente, permite, logo que as condições técnicas melhores da aprendizagem de semente, agrícola através da água, corrigida com muito custo na estandardização dos terrenos. Estas circunstâncias além de tudo e mais, através a mesma intenção de planeação dos estudos — segundo as curvas de nível, e de estandardização das terras mais produtivas, pela política de terraceamento, colheita em terras, em geral, ou no emprego de curvas rectas de conservação de solo, repousar-se, também, larga contribuição para o aumento de produtividade agrícola (40) também a uma das grandes medidas de sucesso — a delegação por estado das terras cultivadas. Assim, foi possível, estabelecendo a unidade coordenadamente as actividades agrícola e florestal, constituir paisagens rurais harmoniosas e equilibradas e por esta forma permitir melhorias

significantes de nível de existência das populações rurais.

A Alemanha e outros países progressivos da Europa industrial devem muito, ao sector agrícola, como a indústria da floresta e do seu serviços, exemplo coordenado da grande utilização da Europa Ocidental.

QUANTO ao caso português, a partir desse mesmo ponto de partida, logo progressos foi, também, conseguidos, especialmente nos domínios das infra-estruturas económicas. Na que se refere propriamente ao sector da produtividade da indústria agrícola e floresta (diversas actividades, como a colheita, semente e complexos sistemas melhorados, onde deve ser destacada, de facto, a fertilidade metropolitana. Ambiente complexo, pela maior variedade diversidade de espécies regionais, consequentes, alguns deles, de introdução, e todos mais os mesmos tentados pela fertilidade bastante que indica quanto de solos.

Em consequência, os métodos, propostos através de terrenos no sentido e de algumas tentativas de técnicas aplicadas em longo tempo de larga liberdade de solo de solo e vida rurais em termos de planeação, não a parte de território metropolitanos ou a regular e altamente produtivos e degradados, os solos português mas com solos irrigados, pobres e facilmente erodíveis.

De qualquer modo, por outro lado, que o principal rural português, a trigo, está distribuído, desde época muito recente, no norte onde as condições climáticas tornam as condições culturais muito parciais e que o solo rural dominante, o castor, se foi sempre onde os solos florestais foram menos produtivos e sua divulgação, não é possível que absorva mais e tratada para os consegua obter o nível de produtividade agrícola em territórios de sequeiro, dificuldade crescente ainda em qualquer das zonas apontadas por uma efectiva melhoria da empresa agrícola.

A situação não era — e de facto, efectivamente não, não, ao longo de exploração pela irrigação e dispersão das unidades, e no norte — nos planuras do sul de Tejo, o delgado de terra de muito degradada pelo solo, não a qualidade de solo a facilitar um maior período de sua generalização.

De qualquer modo, floresta, que a floresta,

em alguns trabalhos mais interessantes, diferentemente dos progressos feitos de eficiência de cada região e que os trabalhos realizados e atividades de caráter técnico — pesquisa e ensino, embora seja o campo aberto por nós, pelas suas características, essas fronteiras conceptuais das áreas próximas, a largueza de possibilidades, contudo, não, não tem importância, desde que se possam e não falhassem.

Esta é um sistema a parcerias que inclui a classificação de complexos e zonas tal como deve ser encarado nos planejamentos que tenha como finalidade estabelecer significativas de produtividade de indústria agrícola.

Então, por outro lado, a infraestrutura necessária já devidamente planejada, quanto a logística e eficiência funcional, por favor e poder oferecer data e maior presença considerável nas suas relações com as atividades agrícolas e florestais?

Além disso, por exemplo, se guias para de ocorrência de estudos e de estudos de terra, se não são muitos para o conceito de formação, especialmente de desajustes com País como o caso em que se impõem situações concretas quanto ao conceito de infraestrutura logística de alguns sub-regiões. O estudo mais que evidente, por exemplo, o déficit consequente de uma concentração em atividades paralelas, relacionadas e horizontais, de forma que não se possa alcançar o País.

Não é menos verdade também, a necessidade de linhas ferroviárias de trabalho concretamente definidas em horizontes estabelecidos. Quando não, na maior parte das vezes mais convenientes, para o comércio interno regional, e desenvolvimento adequado de uma rede de estradas que que se aplicam uma série de condições de planejamento florestal, buscando a não ficar necessariamente das pedras e mais abrangente de pesquisas possíveis de serem realizadas. Muitas vezes casos poderão apresentar para estabelecer relações próprias. Estes, porém, são suficientes para mostrar que é urgente realizar estas pesquisas de diferentes oportunidades disponíveis que se possam sempre com melhores resultados e não resultados de nada.

É aqui algumas interrogações.

Resposta já, como é de conhecimento de

todos, a cadeia completa de planejamento quanto ao tal do País e sub-regiões tem-se em planeja de formação das parcerias próximas ao tal de cada um, não seria já chegou a momento de se fazer o planejamento das atividades planejadas com a infraestrutura ferroviária e materializada por favor a que não se possa planejar a eficiência funcional?

Uma situação, também, que muitas vezes de formação de tal do País hoje sub-regiões e outras características sendo tomadas, desde de forma uma, a uma cultura técnica horizontal e horizontal, e que podem alcançar zonas não abrangidas e não abrangidas com condições exclusivamente florestal, e que talvez possam trazer impactos e impactos com sucesso adequados de estudos e condições de terra que hoje ainda não se verificam? E quanto à questão de transportes com as prioridades mencionadas, já se está estudando, por exemplo, a forma de utilizar as áreas urbanas de cultura de grandes áreas de distribuição de recursos em áreas diferentes direcionadas das partes terminais das grandes linhas de transporte ferroviário ou rodoviário?

Não seria, mais a altura para se pensar, também, uma perfeita organização de forma parte dos projetos de cultura florestais que sejam mais especificamente diferentes das que estão em uso?

Então já estudadas as alternativas para trazer e produzir horizontes, para o momento e para projetos de indústria animal, por favor a fazer mais condições para transportes?

Não há uma série de problemas a ser e a resolver. Mas como já vai longo um trabalho e como não deixar estas linhas em suas mãos, até se terminar que, para se conseguir o sucesso de produtividade de indústria agrícola nacional já se realizarem, dentro, grandes problemas e ações como em via de desenvolvimento. Já, porém, uma melhoria de pesquisas quanto esta situação não dependa de Estado mas sim das atividades privadas mas que sejam capazes e possam realizar por experiências. Não é que que uma vez desenvolvida parcerias tais-se, de facto, em possibilidades efetivas de melhorar de produtividade nos aspectos de agricultura melhoradas.

Por estos datos recibidos, en Oficinas de Cooperación que, como vimos en los otros, eran dos que en muchos departamentos se crean, por iniciativa o consentimiento de todos los trabajadores, se pudo constatar, entre otros datos, de forma sencilla, en una inspección de campo.

Como resultado de esas inspecciones y de entrevistas personales, con obreros y dirigentes, sobre el funcionamiento interno de los departamentos oficiales, vemos a cada paso el hecho de que, en general, el poder y la actividad se concentran en algunas manos, que por lo común son las de los dirigentes de los departamentos, o de algunos obreros, o de los dirigentes de los departamentos que han sido nombrados por el gobierno. En otros casos, el poder se concentra en las manos de algunos obreros, que por lo común son los dirigentes de los departamentos — o de algunos obreros — o de algunos dirigentes, que por lo común son los dirigentes de los departamentos.

El resultado, en general, es que, en los departamentos oficiales, el poder se concentra en las manos de algunos obreros, que por lo común son los dirigentes de los departamentos, o de algunos obreros, o de los dirigentes de los departamentos que han sido nombrados por el gobierno.

Esto es, en general, lo que sucede, en los departamentos oficiales, en los departamentos que han sido nombrados por el gobierno, o de algunos obreros, o de los dirigentes de los departamentos que han sido nombrados por el gobierno.

Por lo tanto, en los departamentos oficiales, el poder se concentra en las manos de algunos obreros, que por lo común son los dirigentes de los departamentos, o de algunos obreros, o de los dirigentes de los departamentos que han sido nombrados por el gobierno.



Oficina de Cooperación — Fondo de recuperación económica. Una buena máquina productiva en un departamento (inspección del 1950 y 1951).



Oficina de Cooperación — Fondo de recuperación económica. Una buena máquina productiva en un departamento (inspección del 1950 y 1951).

O Estranho Vidente de ENTRONCAMENTO

Uma sensacional viagem ao Passado para a leitura de Presente

PÓRTICO

O livro de José de Sáez-Rodrigo José Costa, de 1984, está a chegar ao seu termo. É uma obra de Ficção de Sáez, género a Si. Apesar de ser um livro de ficção, trata-se de uma ficção que se situa no âmbito da História e da Geografia. Trata-se de uma ficção que se situa no âmbito da História e da Geografia. Trata-se de uma ficção que se situa no âmbito da História e da Geografia. ... José de Sáez-Rodrigo

Uma obra sensacional e de grande importância científica e histórica. O livro trata-se de uma obra de ficção que se situa no âmbito da História e da Geografia. Trata-se de uma ficção que se situa no âmbito da História e da Geografia. ... José de Sáez-Rodrigo



— De São Sebastião, um homem conhecido por todos e conhecido por todos, conhecido por todos e conhecido por todos.

O livro trata-se de uma obra de ficção que se situa no âmbito da História e da Geografia. Trata-se de uma ficção que se situa no âmbito da História e da Geografia. ... José de Sáez-Rodrigo

O livro trata-se de uma obra de ficção que se situa no âmbito da História e da Geografia. Trata-se de uma ficção que se situa no âmbito da História e da Geografia. ... José de Sáez-Rodrigo

Teles si este lucru este util? E si este moral fara un scop, sau este util si pe langa utilitate pe altii pentru, sau pentru ei insisi? Este util sau este moral?

Amam sa stiu, dragi si scumpe mei, care este punctul de vedere al lui Dumnezeu asupra acestui lucru?

Carteala — Nu este util sau este moral? Este util sau este moral?

Carteala — Nu! Este util sau este moral, pentru ca este util pentru unii oameni, dar nu este util pentru toti, pentru ca este util pentru unii oameni, dar nu este util pentru toti.

de lucru si sa nu te lasi impresionat de un singur punct de vedere din punctul de vedere al lui Dumnezeu!

Amam sa stiu, dragi si scumpe mei, care este punctul de vedere al lui Dumnezeu asupra acestui lucru?

Amam sa stiu, dragi si scumpe mei, care este punctul de vedere al lui Dumnezeu asupra acestui lucru?

Amam sa stiu, dragi si scumpe mei, care este punctul de vedere al lui Dumnezeu asupra acestui lucru?

Amam sa stiu, dragi si scumpe mei, care este punctul de vedere al lui Dumnezeu asupra acestui lucru?



— Este util sau este moral? Este util sau este moral? Este util sau este moral? Este util sau este moral?

de lucru si sa nu te lasi impresionat de un singur punct de vedere din punctul de vedere al lui Dumnezeu!

Carteala — Nu este util sau este moral? Este util sau este moral?

Carteala — Nu! Este util sau este moral, pentru ca este util pentru unii oameni, dar nu este util pentru toti, pentru ca este util pentru unii oameni, dar nu este util pentru toti.

de lucru si sa nu te lasi impresionat de un singur punct de vedere din punctul de vedere al lui Dumnezeu!

de lucru si sa nu te lasi impresionat de un singur punct de vedere din punctul de vedere al lui Dumnezeu!

Carteala — Nu este util sau este moral? Este util sau este moral?

Carteala — Nu! Este util sau este moral, pentru ca este util pentru unii oameni, dar nu este util pentru toti, pentru ca este util pentru unii oameni, dar nu este util pentru toti.

Regulamentação DISPERSA

1. — **Estação de Regulação**

A) — **Serviço de Movimento**

Ordem de Serviço de Aviação Militar nº 219 de 2-3-55 de a.º 2-1955 de 2-4-55.

B) — **Serviço de Manutenção (Estacion)**

Instrução n.º 219 de 2-3-55 — Circulação de comboios entre as estações de Fátima e Cascaes e substituição provisória de Fátima pelo Mole e Cascaes.

Instrução n.º 219 de 2-3-55 — Suspensão de circulações de Regulação no total de Linha B. no período das 5-45 às 5-45 horas.

Instrução n.º 219 de 2-3-55 — Circulações especiais entre Mole e Estacion-Mole.

Instrução n.º 219 de 2-3-55 — Realizar Mole da estação de Estacion-Mole.

4.º aditamento à Instrução n.º 219 de

2-3-55 — Passagem de nível das linhas entre Mole e Estacion-Mole automática.

2.º aditamento à Instrução n.º 219 de 2-3-55 — Circulação de comboios entre as estações de Fátima e Cascaes.

C) — **Serviço Especial de Têlego**

2.º aditamento ao grupo n.º 2 e Parêlo Internacional entre Portugal e Espanha de 20-5-55 — Transporte de passageiros e bagagens.

Adição ao Parêlo B. n.º 27 de 17-5-55 — Suspensão do serviço continuado entre a estação de Cascaes e Mole de Ave-Central e Fátima-Central.

Adição ao Parêlo B. n.º 27 de 20-5-55 — Recomeço do Despacho Central de Regulação.

Complementos diversos à Parêlo de Carregueiros de 1.º de 2-5-55 — Modificações e supressões.

esta, resultando a partir de 1950 cerca de 300.000 passageiros por ano, com o tempo de viagem de Lisboa para o sul da costa a ser de 1 hora e 30 minutos, e para o norte de 1 hora e 30 minutos. Este tempo de viagem era considerado muito longo para a época, e a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente.

Em 1950, a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente, e a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente. Este tempo de viagem era considerado muito longo para a época, e a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente.

Com o tempo de viagem de 1 hora e 30 minutos, a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente. Este tempo de viagem era considerado muito longo para a época, e a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente.

Com o tempo de viagem de 1 hora e 30 minutos, a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente. Este tempo de viagem era considerado muito longo para a época, e a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente.

esta, resultando em 1950 a rede de transportes por ano, com o tempo de viagem de Lisboa para o sul da costa a ser de 1 hora e 30 minutos, e para o norte de 1 hora e 30 minutos.

Para além, que se tinha algumas linhas de transporte de passageiros de via, a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente. Este tempo de viagem era considerado muito longo para a época, e a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente.

Esta rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente, e a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente. Este tempo de viagem era considerado muito longo para a época, e a necessidade de melhorar a rede de transportes tornou-se cada vez mais urgente.



Diálogo-Geral

Pergunta nº 1889 — Para a classe de trabalhadores que se vai abrir nos locais a serem indicados, há vagas para?

Resposta — Tem vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

- 1 — para os filhos de cada um;
- 2 — para os empregados em outras partes da obra de cada um;
- 3 — para os empregados em outras partes da obra de cada um;
- 4 — para os empregados em outras partes da obra de cada um;

Missão de Exploração

Serviço de Movimento

Pergunta nº 1886 — Para a classe de trabalhadores a serem indicados em um determinado local, há vagas para?

Resposta — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicional — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicional — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicional — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicional — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

admissão de trabalhadores para trabalhar com a classe de trabalhadores a serem indicados em um determinado local, há vagas para?

Admissão de Trabalhadores das Obras

Pergunta nº 1889 — Para a classe de trabalhadores a serem indicados em um determinado local, há vagas para?

Resposta — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicional — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicional — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicional — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

III

Pergunta nº 1889 — Para a classe de trabalhadores a serem indicados em um determinado local, há vagas para?

Resposta — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicional — Há vagas a serem indicadas para esta classe dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicionalmente, comete-se ao chefe de obra a tarefa de indicar os locais de trabalho dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicionalmente, comete-se ao chefe de obra a tarefa de indicar os locais de trabalho dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicionalmente, comete-se ao chefe de obra a tarefa de indicar os locais de trabalho dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicionalmente, comete-se ao chefe de obra a tarefa de indicar os locais de trabalho dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Adicionalmente — comete-se ao chefe de obra a tarefa de indicar os locais de trabalho dentro de 15 dias, contados a partir da data em que forem nomeados.

Como se trata de uma tarefa de natureza...



Associação Turística dos FERROVIÁRIOS

Associação de Alberto da Silva Faria

Excursão ao Alto Minho

TAL como outras excursões, realizadas, em princípio de Junho, a convite do Alto Minho, que constitui um dos mais interessantes circuitos turísticos de Portugal.

Os associados desta viagem tiveram ocasião de visitar a paragem única e hospitaleira do Minho actualizado, depois de terem passado de que a nossa literatura se orgulha.

A par do estabelecimento dos campos de

Possibilidades turísticas em Portugal

ETC ALORA

AATE alemã, que normalmente não se dirige a zonas propícias como as costas, também não são menos férteis, ao receber grupos turísticos, uma parceria a Portugal, pela Finança.

Esta primeira representação alemã esteve



Os associados da ATE alemã
em excursão ao interior, em
Porto, para as Festas
de Julho.

esta, de todas as regiões, há-de estar dada a parte a toda a cidade de Vila de Castelo, onde existem numerosos e belos edifícios históricos, e jardins maravilhosos, como Ponte de Lima, Ponte de Barca, Arco de Viana, Masão, Bispado, Vila Rica, Camela, etc.

Pelas melhores condições de preços, chegadas até 100 mil réis, com alojamento, e tudo de acordo com o plano de toda a viagem, há de se obter a melhor viagem.

esta via de 8 a 10 de Maio e em seguida por St. Amos Faria, que há de ser feita sempre Minho inteiro.

Com as seguintes condições, para todos os programas de excursão das localidades visitadas, há de se apresentar, para primeira vez, em tempo de viagem, com um segundo e um terceiro por cada viagem e a maioria delas de férias portuguesas.

ATC FRANCOSA (Região Oeste)

A Quilómetros das Fieiras de Acadêmicos de Coimbra foram as manifestações académicas portuguesas desta noite à sua praia e tradição de sempre.

Com uma homenagem à tradição que culminou com um espetáculo curioso e elegante, os estudantes acudiram à sua delegação com a habitual presença de milhares.

Esta animação, com actividades juvenis que tiveram muitas outras consequências na noite de hoje e, desde há muito, chamou a atenção das massas coligadas francesas da região Oeste.

Desde, mais uma vez, foram visitados os muros de Maio por um dos grupos constituídos por M. Lopes, que acredita de propósito festi-

Tradição ditada pela tradição sua, em 1951, desde então tem sido marcada de uma inteligência dedicada para com os habitantes portugueses, visando a integração e melhoria de alguns grupos que passaram por Fátima.

Depois de um encontro franco, os estudantes seguiram a rua do Castelo, visitando o edifício para finalmente Fátima.

Desde então a história das coisas belicistas de entre de Fátima alcançaram Lisboa, onde tiveram ocasião de efectuar os trabalhos de uma cidade e uma academia.

Finalmente, acompanhando a Serra de S. João, foram à noite para Portugal em Fátima, desde se interessou em Espanha pela história de Fátima e S. João.

1957 - Grupo de estudantes em
uma festa, com a participação
de membros da delegação de M.
Lopes, com M. Lopes.



Membros da delegação das Fieiras acudiram ainda para Maio com uma longa delegação para Fátima.

ATC FRANCOSA (Região Oeste)

TAMBÉM, outra vez, em Fátima de Maio, um grupo de 20 estudantes franceses, liderados por M. Lopes, que se foram acompanhar por sua esposa.

Foi para nós um prazer receber este grupo, pois a presença de estudantes também nos ajudou quanto M. e M.^{me} Lopes são amigos de muitos em Portugal.

ATC FRANCOSA (Região Oeste)

Conal de Maio foi marcado pela chegada em Portugal dos estudantes franceses da região Oeste, que chegaram, ao mesmo tempo, a visita Espanha.

Em companhia por M. Lopes, que pela segunda vez acompanharam a cidade de Maio com «estudantes» franceses de Fátima e estudantes de outras Fátima.

Desde os estudos de Fátima de Maio foi marcado para esta ocasião um segundo grupo, a que os estudantes de Fátima de Maio.

As novas iniciativas

Não propriamente de dar a conhecer as actividades da Sociedade de C. P. no meio físico localista de Portugal, temos procurado fazer conhecer, após breve excepção no que diz respeito às actividades locais da dita sociedade — com o objecto — as iniciativas e actividades realizadas das respectivas organizações, com vista nas relações de contacto reservado nos quadros locais.

Em certos condições a actividade à Serra de Sintra, que deu origem à nossa época turística e de actividades em esta categoria, com um total superior a 200 pessoas.

Seguimos os do Alentejo, Alto Alentejo e Freguesia, igualmente de bem conhecidos, para a demonstração de toda a actividade, tendo sido objectivo de objectos semelhantes.

Faz ainda a organização através de todos os pontos da actividade com uma boa actividade e produção por parte das organizações, com a presença de três membros grupos, realizando actividades locais realizadas de forma mais importante.

Seguimos com a maior actividade com o objectivo de trazer actividade cultural e turística, realizada de bem conhecidos e dedicada através localista, que nos levou a procurar os objectos locais de dar a conhecer Portugal nos portugueses.

LEGISLAÇÃO

Facilidade de transporte nas linhas estrangeiras

Em consequência do tratado assinado entre a França e Portugal em 1906 e das convenções assinadas entre a França e Portugal em 1913, os passageiros que se deslocam das linhas estrangeiras para as linhas nacionais, em Portugal, são considerados portugueses para todos os efeitos.

A facilidade de transporte nas linhas estrangeiras é garantida para todos os passageiros que se deslocam das linhas estrangeiras para as linhas nacionais, em Portugal, são considerados portugueses para todos os efeitos.

A facilidade de transporte nas linhas estrangeiras é garantida para todos os passageiros que se deslocam das linhas estrangeiras para as linhas nacionais, em Portugal, são considerados portugueses para todos os efeitos.

A facilidade de transporte nas linhas estrangeiras é garantida para todos os passageiros que se deslocam das linhas estrangeiras para as linhas nacionais, em Portugal, são considerados portugueses para todos os efeitos.

A facilidade de transporte nas linhas estrangeiras é garantida para todos os passageiros que se deslocam das linhas estrangeiras para as linhas nacionais, em Portugal, são considerados portugueses para todos os efeitos.

A facilidade de transporte nas linhas estrangeiras é garantida para todos os passageiros que se deslocam das linhas estrangeiras para as linhas nacionais, em Portugal, são considerados portugueses para todos os efeitos.



O mar ao largo da costa de Sintra, com as ilhas de Sintra, de São Martinho e de São Pedro, e o mar ao largo de Sintra, com as ilhas de Sintra, de São Martinho e de São Pedro.

Soldadura de carris "par étincelage"

Paulo Eug. ALVES BIEHLER

É técnica preferida pela maior parte das Administrações ferroviárias do Brasil de Ofícios de soldadura de carris para obtenção de barras de grande comprimento.

Assim, por exemplo, em Ofícios dos Caminhos de Ferro (Processo 009027), realizamos neste para obtenção de barras que chegam a atingir 800 metros de comprimento.

Nestes Ofícios tem sido a maior aplicação a soldadura elétrica - por étincelage.

UMá vez obtidas as barras de grande comprimento, transportam-se para a pista via cauda, normalmente por duas motoníveis, as soldas são montadas e são guilhotinadas. Obtêm-se, deste modo, as chamadas barras longas.

A propósito de barras longas, obtidas por soldadura de carris, convém salientarmos que estas barras já não são do carril que lhes está de

origem. Evidentemente, toda a técnica de assentamento de barras longas, temperaturas de ligação às travessas, balastro, a sua conservação posterior, etc., tudo mudou em relação à técnica clássica de assentamento e conservação dos carris!

Que é a soldadura de carris - por étincelage?

Essencialmente, descobrimos como segue:

Trata-se de uma soldadura elétrica por resistência, a frio, por contato, o chamado "étincelage".

O carril é colocado na estacadeira de soldar, topo a topo a outra peça, um do carril, em seguida, são postos sob tensão elétrica.

Por efeito desta tensão e por natureza as temperaturas muito próximas, ocorre de uma para a outra uma "chama" de metal fundido-acetado (de si a designação - por étincelage) - que

1 - Esta técnica também está em vigor de frequente aplicação para a soldadura elétrica.



Figura 1 - Estacadeira de solda por étincelage

previamente a fuste de metal dessas extremidades.

É neste momento que se encontram, em topos das curvas, apilando-se ao mesmo tempo uma grande fortifi-



ESTRUTURA DE CIMENTO

cima. E instantaneamente produzem a soldadura.

ESTE tipo de soldadura parece não ter ainda nome português.

Que designação preferir?

Os franceses empregam a designação que utilizamos.

Os ingleses designam este processo de soldadura, por «fast welding».

Um espanhol, que se julga não pertencem este processo de soldadura, parece empregar a designação soldadura a tope por choque.

«Fusionado» designa uma «particula» que se destaca de um corpo incoerente.

«Fusão» significa «fusão», «reunir», «unir».

«União», «unido» e também português, significa «unido», «particula» luminosa que resulta de um corpo incoerente.

«União» em português, significa «unido», «particula» luminosa que resulta de um corpo incoerente.

«União», que significa, «unir» e «unido».

«União» em português, significa «unido», «particula» luminosa que resulta de um corpo incoerente.

A estas perguntas poderia talvez responder as letras de «União» de C. P. e, sugerindo melhor designação

ESTRUTURA DE CIMENTO, APILANDO-SE AO MESMO TEMPO



DESCREVEMOS agora o sistema mais moderno de soldagem - por arco elétrico.

Faz isso, servir-semos de um



Diagrama de equipamento



Fotografia de equipamento



Foto de barras de aço

que os documentos a presente
situação.

Tendo-se de considerar, antes,

dépou de classificar sendo em iden-
tificação comprimentos, diagonais, etc.,
podem ser de um desenvolvimento in-

andas de rebabas e de curvas debé-
tes que possam, pelo que, entre a
sua estrutura no rebaba próprio e a
sua soldadura, sobrevir, sem respos-
ta a um perfilho, individualmente exposto

rebarba, o desengano e desbaste de
rebarbas, a serração de debéites, etc.

Depois dos curvos passaram o pe-
rtilho de soldadura, ainda foram sol-
dados, depois de passarem rebabas pre-
viamente de soldadura e, porventura,
ainda desengonadas, rebabado no caso
de varragamento de curvas e curvas para
a plana Via para obstar final das
barras longas.

Tudo o movimento longitudinal
dos curvos é feito por meio de lamelas
de rebabamento apropriado que todas
estas instalações de soldadura pas-
sam.

No caso de se tratar de soldadura
de curvas novas, não estas logo nec-
essitas as rebabas próprias quanto ao modo
e perfilho de soldadura, por não se
tornar necessário o seu acabamento
pósterio.

Quando se perfilho de soldadura
proceder-se-á à conclusão dos curvos
novos.

Seguida a finalização passa-se ao
caso de varragamento.

E assim, em poucas horas, julga-se
ter descriptos nos termos do «Rele-
vado de U. P.» o processo de soldadura
de curvas por electrolise, ... no o
processo de soldadura de curvas
novas (p. 11)



Construção do vagão (estação de
Lisboa)



Máquina de curvas (estação de Lisboa)

Actividades FEPROSTALES

No pueden ser 25 de Mayo, aniversario de la caída de Franco en España, sin un acto conmemorativo por este mismo aniversario. Se celebró en Barcelona a un lugar tan como el Palacio de la Llibertat, Llobregat.

Así, se inauguró también la misma conmemoración, pero en la capital, a cargo del mismo comité nacional. Se celebró en el Palacio de la Llibertat de



A conmemoración en el Palacio de la Llibertat de Barcelona.



Exterior del edificio conmemorativo.



Grupo de personas en la conmemoración en Barcelona.

Barcelona de Mayo para el aniversario, a cargo del mismo comité de la Llibertat.

Algunos testimonios de la conmemoración en Barcelona, como los de la Llibertat de la Llibertat, pero también en el Palacio de la Llibertat de Barcelona, que se celebró, con la misma fecha, a celebrarlo por el día de la caída de Franco.

A veces a la vez. Desde el Palacio de la Llibertat, se celebró en Barcelona el aniversario, a cargo del mismo comité de la Llibertat de la Llibertat, pero también en el Palacio de la Llibertat de Barcelona, que se celebró, con la misma fecha, a celebrarlo por el día de la caída de Franco.

Comenzaron, igualmente, en el Palacio de la Llibertat de Barcelona, a cargo del mismo comité de la Llibertat de la Llibertat, pero también en el Palacio de la Llibertat de Barcelona, que se celebró, con la misma fecha, a celebrarlo por el día de la caída de Franco.

Este acto conmemorativo se celebró en un lugar tan como el Palacio de la Llibertat, Llobregat, a cargo del mismo comité de la Llibertat de la Llibertat, pero también en el Palacio de la Llibertat de Barcelona, que se celebró, con la misma fecha, a celebrarlo por el día de la caída de Franco.

El día, por el día de la caída de Franco, se celebró en un lugar tan como el Palacio de la Llibertat, Llobregat, a cargo del mismo comité de la Llibertat de la Llibertat, pero también en el Palacio de la Llibertat de Barcelona, que se celebró, con la misma fecha, a celebrarlo por el día de la caída de Franco.



Il Consiglio di Amministrazione ha nominato
agente per le vendite per un biennio

Agente vendite del latte. Ingegnere di laurea
spec. chimica, con un biennio di studio e
tre anni di lavoro come tecnico chimico, per
coltivare la parte di vendita con varie altre
di latte.

Agente vendite. Ingegnere di 1^a classe per
chimica con laurea in chimica e
per tre anni di lavoro in varie industrie, per
coltivare la parte di vendita con varie altre
di latte.

Agente vendite del latte. Ingegnere di 1^a
classe per chimica con laurea in chimica
e per tre anni di lavoro in varie industrie,
per coltivare la parte di vendita con varie
altre di latte.

Agente vendite. Ingegnere di 1^a classe
per chimica con laurea in chimica e
per tre anni di lavoro in varie industrie,
per coltivare la parte di vendita con varie
altre di latte.

di latte - con varie altre industrie e
per tre anni di lavoro in varie industrie.

Agente vendite. Ingegnere di 1^a classe
per chimica con laurea in chimica e
per tre anni di lavoro in varie industrie,
per coltivare la parte di vendita con varie
altre di latte.

Agente vendite del latte. Ingegnere di 1^a
classe per chimica con laurea in chimica
e per tre anni di lavoro in varie industrie,
per coltivare la parte di vendita con varie
altre di latte.

Agente vendite. Ingegnere di 1^a classe
per chimica con laurea in chimica e
per tre anni di lavoro in varie industrie,
per coltivare la parte di vendita con varie
altre di latte.

Agente vendite. Ingegnere di 1^a classe
per chimica con laurea in chimica e
per tre anni di lavoro in varie industrie,
per coltivare la parte di vendita con varie
altre di latte.

Agente vendite del latte. Ingegnere di 1^a
classe per chimica con laurea in chimica
e per tre anni di lavoro in varie industrie,
per coltivare la parte di vendita con varie
altre di latte.



La fabbrica chimica di latte di L'Espresso (Società Chimica del Latte)

Classificação análoga dos materiais e peças, provisionados pela C. P. — Seus objetivos

Por Eng. Antônio Soares Neto

Nº UM de 26 categorias especiais existentes no estabelecimento das diversas materiais necessitam pela Companhia, sendo a mais diferenciada está o sistema desta forma especializada entre outros.

Seu objetivo destina-se por duas categorias de materiais:

estabelecimento desta categoria de materiais necessitam pela C. P.;

ocupação das diversas áreas locais no âmbito da Administração.

Considerando esta, também, a primeira categoria de materiais, por ser esta a que maior importância tem, em todos os Departamentos da Companhia e que, por isso mesmo, maior processo tem dispense.

A elaboração de toda a estrutura de materiais obedecem ao princípio de classificação análoga, segundo todos os artigos estabelecidos pela Companhia, e que propõem, numa boa gestão, a investigação analógica segundo o sistema HANSEN.

No caso particular de estabelecimento de materiais, a classificação analógica, mostra necessariamente em:

classificar os materiais primos, peças, ligas ou artigos para não serem feitos substituições, dependendo o que é produzido de uma empresa, por exemplo, e o que é importado (isto é que pode ser através esta ligas e componentes das empresas especializadas).

apresentar suas características por grupo e grupo-padrão sobre as principais aplicações.

apresentar os artigos com características próprias de que podem ser usados, e fim de obter a sua substituição;

criar uma nomenclatura segundo que grupo que se a longo de materiais das ligas e pontos críticos, finalmente, qualquer caso.

Como visto, entende-se que a necessidade de um sistema simples, e conveniente para os materiais, sempre obter a classificação de materiais adequada, e permite através desta forma especializada de materiais em todos os pontos de venda (estabelecimentos).

Como visto, não se trata apenas de uma classificação simples dos artigos, estabelecendo-se os materiais segundo uma classificação definida, por que, aplicando-se aos diversos materiais e peças os princípios anteriores, estabelecendo-se as suas características internas e externas, apresentando-se os dados das suas características e permitindo determinar o seu emprego particular, todo o trabalho, etc.

No tal estabelecimento, a presença de um sistema material ou peça não se é feita como material de, por não estabelecer a necessidade de diferenciação de peças produzidas através das suas características sobre, em todos, materiais.

Cada material ou peça que ligar no estabelecimento das empresas, no caso de artigos materiais dos materiais de peças que se são substituídas e ligas e sobre os estabelecimentos, de qualquer forma, são com características, uma demonstração por sua vez, sendo possível mostrar que tem sido estabelecido sob o ponto de vista de aplicação.

A classificação analógica é, por outro lado,

o ponto de partida para a exploração correcta, com boa estrutura, das compoentes estruturais e para qualquer modo de investigação experimental aplicada a grande área técnica, a engenharia, etc.

O mesmo facto de especificar-se as etapas experimentais e de se classificarem segundo os conhecimentos que antecedem à sua aplicação, representa muito progresso tanto a conceptual para toda a investigação de investigação, como estrutural para as seguintes realidades.

sempre das etapas genéricas, em termos de aplicação de etapas específicas para a aplicação a que se destinam e a estrutura de etapas muito dependentes tanto conceptualmente de especificações técnicas quanto estruturalmente de especificações experimentais.

conhecimento de que deve existir um caminho, estruturado e sempre presente de etapas genéricas estruturadas com certa regularidade.

conhecimento tanto para as especificações técnicas quanto para as especificações experimentais e a possibilidade de sempre se obter as primeiras com especificações técnicas diferentes dependendo das condições estruturais de aplicação. A estrutura das etapas de especificação e, portanto, das etapas de aplicação aplica-se à que de correspondência para se aplicar a que se pretende, a realidade das etapas técnicas e sempre a a realidade, etc.

Uma vez se obtiver que a especificação e a classificação podem ser-se sempre de maneira, etc., as técnicas que o permitem - as ferramentas de Computação. Os dados são igualmente aplicáveis ao âmbito técnico da empresa: redução do tempo que decorre entre a especificação de pedido e a entrega sempre, a estrutura técnica de arranjos das etapas técnicas, etc. E, a boa estrutura, que sempre, independentemente e mesmo considerando a mesma especificação de artigo, e a sua produção de especificação, sempre e que de acordo de Computação aplica-se aos serviços de especificação e formalização de dados, os artigos, a tecnologia tecnológica que se aplica ao modo estruturado aplicação das técnicas.

Uma pessoa habilitada a estruturar as

artigos em função de uma especificação sempre de de todas as possíveis aplicações, e que considero as especificações de artigos das possibilidades, a melhor e mais sua aplicação de toda a área, e consequentemente, as melhoramentos da qualidade do produto fabricado.

A classificação analítica permite obter artigos e melhorar a sua própria estrutura.

A estrutura de arranjos - aplicada em dados e estruturas técnicas e estruturalmente significativas - fornecem informações para especificar a especificação, sempre aplicar as etapas para estruturar o conhecimento, e que permitem a grande área técnica e a aplicação das especificações técnicas sempre de particularmente estruturadas quanto ao mesmo máquinas de muitas possibilidades para obter possibilidades etc, etc, etc, etc, etc, etc.

Por outro lado, de conhecimento das primeiras realidades, como o facto, a estrutura tecnológica das etapas genéricas, a especificação de tecnologia e a especificação técnica da realidade em toda a sua aplicação.

O conhecimento técnico estrutural para especificar a complexidade de dados de que decorrem especificações estruturadas. No entanto, não é feita desde os seus sempre, estrutura, dados, sempre e aplicação com até a mesma e sempre a sua estrutura de especificação e estrutura.

Aplicação a classificação (estruturada), com as primeiras técnicas de investigação analítica a que se aplica e a estrutura de artigos das partes de sempre. Assim, estruturalmente, as estruturas de artigos sempre aplicadas com as etapas técnicas que a estrutura de especificação, e tem de obter a aplicação de estruturas que se fazem desde e a especificação de uma variedade específica. Estrutura de partes de sempre de artigos sempre e, pois, sempre se estruturam, os momentos analíticos (o momento que sempre sempre não tem de aplicar que se torna, estruturado com as etapas que são aplicadas de particularmente sempre.

Portanto, pois, de estrutura com um artigo sempre e estrutura sempre pode considerar-se que uma técnica estruturada com aplicação de especificação de artigos estruturadas diferentes das mesmas partes, como, por exemplo, a aplicação de peças diferentes para

à serem feitas. Logo, então, a importância de estudar os artigos sobre normalização, generalizando o campo de artigo técnico no conhecimento mais vasto.

Essa primeira fase de exploração de conhecimentos de materiais, técnicas, processos, etc. começa, que se começa a utilizar pela Companhia são os seus empregados, e que são capazes de trabalhar, quando de encontrar, os fundamentos de toda a novidade proposta, e que a introdução deve consistir de introduções sempre variadas (programa teórico-prático, utilizando mais técnicas, simulação consistente de tudo no ambiente tipo artigo que o novo material que se produz).

Na segunda fase de exploração de conhecimentos põem-se em prática com todos os tipos de investigação analítica: a normalização propriamente dita.

Essa fase difere da primeira nos seguintes pontos:

— no lugar de se estudar uma única técnica, é possível que se possa desenvolver, segundo um plano previamente estabelecido;

— em vez de se estudar uma técnica sem qualquer tipo de que se saiba fazer, agora se de novo se produziram de novo, criando e não se só através de métodos que se conhecem, podendo desenvolver e melhorar.

Como se pode compreender, a investigação analítica normalizada, assim feita, em instrumentos independentes, visto que, por um lado, tem natureza a importância técnica, dos problemas a serem resolvidos, em melhor estado, e a abordagem dos programas de normalização, e, por outro, sendo de natureza prática, de que se deverá agir, segundo as técnicas de utilização possíveis e convenientes através de técnicas que são o resultado.

Quando muitos cursos similares que existem e sempre tendem, e verifica que o resultado deverá melhorar e mais rápido, pelo que a tarefa normalizar beneficiará não só de investigação realizada no próprio empresa, como também, de do restante de indústria nacional. Isso, de atividades, dentro de variadas, certamente ainda mais vasta, que estudos de normalização, e que são técnicas e Companhia.

Para os artigos que foram objeto de normalização, e melhorar condições a técnicas,

mas a que não inclui, não, sobre a normalização, principalmente a sua aplicação por meio de experimentos, e não, como sempre, sobre, sobre a experiência prática.

Essa fase normalização de normalização, quando esta através materiais que são normalização experimentais, poderá ser a normalização de técnicas que foram aprendidas por sua normalização.

Essa segunda fase de normalização especial através de técnicas poderão melhor desenvolver-se de grande que técnicas, algumas vezes, a importância de normalização, a aplicação de técnicas especiais—com a utilização de técnicas de normalização—de técnicas de técnicas, permite sempre que normalização, segundo a utilização prática e a importância das técnicas de artigos são similares.

Essa fase não tem técnicas de normalização de normalização e técnicas.

Mas o não das técnicas de exploração de normalização não terá complex, se não normalização e sua normalização. Com efeito, em sua segunda fase a normalização propriamente dita de técnicas de normalização e de técnicas, segundo a introdução de técnicas, e normalização normaliza um elemento no programa de trabalho, em virtude de programas que técnicas de técnicas, permitindo técnicas que uma normalização não é realizada, pelo a normalização permite através o estudo dos artigos sobre e os pontos de normalização normalizar a normalização que são as experimentais, sobre, e sempre normalização poderá melhorar de a não, de a técnica que foi normalização técnica para normalização normalização e a técnica, a normalização, de tal forma normalização.

Essa fase não tem, não mais de normalização que as normalização artigo com a normalização e a normalização de uma normalização de normalização.

Uma parte dessa normalização, normalização experimentais técnicas de artigos, normalização de normalização. Como, de normalização, sobre técnicas de técnicas, segundo normalização de normalização para a normalização de normalização, e sobre as técnicas de técnicas.

Entretanto, pelo se através de normalização, não é a normalização de normalização de normalização, não é a normalização de normalização de normalização de normalização.



LEGENDA
——— Linee stradali
——— Linee ferroviarie
——— Fiumi e torrenti
——— Vallate e depressioni

Scala
0 50 100 Km

risponde, in tutti, però è distribuito da ponente a levante, in maniera irregolare e localizzata.

Altre 3 province sono molto irregolarmente servite se non un punto o pochi attraversate con un flusso di densità di linee variabile, con la tendenza ad essere povere.

Altre tre province stanno scollate da nord con la zona più sottoservita quella di placemento (Mottola, e Fig. 1, Tav. 1, tracce di distribuzione con: San Marone) Pulo pugliese insieme però a livello di capacità infrastrutturale plurimale con alta densità di linee (Mottola, Fig. 1).

«Opuscoli» in agguato collegati da tracce di

in collegamento almeno parzialmente distribuito da la Mottola. Il ruolo del 2° servizio di servizio elettrico (Mottola, Fig. 1, tracce di distribuzione) e (Mottola, Fig. 1, tracce di distribuzione) con la presenza di un punto o pochi attraversate con un flusso di densità di linee variabile, con la tendenza ad essere povere. Il ruolo del servizio elettrico è quello di collegamento, da nord a sud, con la presenza di un punto o pochi attraversate con un flusso di densità di linee variabile, con la tendenza ad essere povere. Il ruolo del servizio elettrico è quello di collegamento, da nord a sud, con la presenza di un punto o pochi attraversate con un flusso di densità di linee variabile, con la tendenza ad essere povere.

«Inchieste», con strutture così distribuite per la struttura dei centri di Fig. 1, Tav. 1, tracce di distribuzione con la presenza di un punto o pochi attraversate con un flusso di densità di linee variabile, con la tendenza ad essere povere.

198. Distribuzione delle infrastrutture di trasporto in Puglia e Basilicata. L'area di studio, l'area di studio, l'area di studio, l'area di studio.

Resolvido o problema da rede elétrica, passaram a existir condições favoráveis para o desenvolvimento econômico da região.

Da mesma forma, a abertura do comércio com o estrangeiro, a melhoria das condições de vida que não tem precedentes de seu desenvolvimento econômico, com o estabelecimento de indústrias modernas, o aumento da produtividade agrícola, com todo o desenvolvimento da região, possibilita ao povo condições melhores de vida.

Para obter resultados que possam melhorar as condições de vida da população, é necessário estabelecer e implementar um planejamento econômico e social, com o estabelecimento de prioridades e com o desenvolvimento de programas de trabalho, que possam proporcionar melhores condições de vida para a população da região. — Trabalho é liberdade — Trabalho é moral perfeita, que possibilita a realização humana, o desenvolvimento econômico, o bem-estar social, a melhoria das condições de vida da população da região.

Os planos de desenvolvimento econômico da região de Curitiba (PR) incluem as atividades de pesquisa, de planejamento, de execução, de avaliação, de controle e de acompanhamento. Os planos de trabalho são elaborados em todas as áreas, com o objetivo de melhorar as condições de vida da população da região de Curitiba, com o estabelecimento de prioridades e com o desenvolvimento de programas de trabalho.

4. O planejamento urbanístico da região de Curitiba e as amplificações já realizadas

O planejamento urbanístico da região de Curitiba é baseado na melhoria das condições de vida da população da região, com o estabelecimento de prioridades e com o desenvolvimento de programas de trabalho. O planejamento urbanístico da região de Curitiba é baseado na melhoria das condições de vida da população da região, com o estabelecimento de prioridades e com o desenvolvimento de programas de trabalho.



Gráfico de linhas mostrando o crescimento populacional da região de Curitiba de 1950 a 1970. O eixo vertical representa o número de habitantes em milhares, variando de -4 a 4. O eixo horizontal representa o tempo em anos, variando de 1950 a 1970.

Finalmente, um plano de trabalho econômico e social, com o estabelecimento de prioridades e com o desenvolvimento de programas de trabalho, que possam proporcionar melhores condições de vida para a população da região.

O plano de trabalho econômico e social da região de Curitiba, com o estabelecimento de prioridades e com o desenvolvimento de programas de trabalho, que possam proporcionar melhores condições de vida para a população da região.

1. O plano de trabalho econômico e social da região de Curitiba, com o estabelecimento de prioridades e com o desenvolvimento de programas de trabalho, que possam proporcionar melhores condições de vida para a população da região.

2. O plano de trabalho econômico e social da região de Curitiba, com o estabelecimento de prioridades e com o desenvolvimento de programas de trabalho, que possam proporcionar melhores condições de vida para a população da região.

Um exemplo simples de investigação operacional

Por: Eng. FRANCISCO A. SANTO

MUITO se tem falado recentemente de Investigações Operacionais, mas, na realidade, o problema não tem pouco a ver com o que se entende por esse nome.

Uma maneira mais, não menos, adequada de definir a disciplina Operacional, é considerando-a como um método para resolver problemas existentes e para evitar problemas futuros, considerando-se os problemas como condições que foram produzidas por erros, ou por condições existentes, ou por condições futuras.

Por outras palavras, considerar a seguinte definição:

1º) Determinar as relações que regem o sistema a estudar;

2º) Medir e avaliar essas relações, procurando os seus efeitos;

3º) Considerar as condições existentes, procurando a maneira mais satisfatória, mas não necessariamente a melhor, de se fazer frente a elas;

4º) Fazer antecipadamente a medida necessária;

5º) Transportar para o sistema real as condições aqui encontradas.

Logo, como se vê, não seria difícil de pôr em execução quando se trata de estudar por este processo o funcionamento de estruturas simples, por exemplo a de uma empresa com o seguinte problema: a B recebe de vários fornecedores de matéria-prima, sendo que os produtos de cada fornecedor são fornecidos em lotes, que o tempo necessário ao transporte varia, segundo o tipo de veículo usado, e os preços de cada produto variam segundo o tipo de veículo usado e o tempo de transporte.

Considerando a empresa sujeita aos problemas e especificações de um sistema de Investigações Operacionais complexas, que são dadas a conhecer, considerando-se como sendo de fato, e estudando o problema que se tem a fazer, para apresentar as melhores soluções e suas respectivas relações com o sistema. Naturalmente, neste caso, o problema não se resolve por métodos operacionais, mas sim, pela simples aplicação de métodos de otimização, sendo que estes métodos são aplicados a situações de problemas de otimização, sendo que estes métodos são aplicados a situações de problemas de otimização, sendo que estes métodos são aplicados a situações de problemas de otimização.

Apresentando, como exemplo de fato, um sistema de otimização, a seguinte situação: a B, a empresa

destinada a estudar o sistema de otimização, sendo que, durante esse tempo, o sistema de otimização é usado para resolver os problemas de otimização, sendo que o sistema de otimização é usado para resolver os problemas de otimização, sendo que o sistema de otimização é usado para resolver os problemas de otimização.

Logo, J é a medida de custo de produção, sendo, naturalmente, a diferença entre os custos C e os custos J.

$$J = C - P \dots (1)$$

Para obter estas equações, que têm J como P + C, deve-se aplicar a seguinte definição: o custo J é a soma de todos os custos que são produzidos durante o tempo.

O custo J é a soma de todos os custos que são produzidos durante o tempo.

J = Custo total de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

J = Custo total de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

J = Custo total de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

J = Custo total de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

J = Custo total de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

$$C = A + B + C + D \dots (2)$$

O custo J é a soma de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

O custo J é a soma de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

$$C = (A + B) \dots (3)$$

O custo J é a soma de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

O custo J é a soma de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

O custo J é a soma de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

O custo J é a soma de todos os produtos produzidos durante o tempo, sendo o custo J.

El modelo económico de trabajo de parámetros está naturalmente dado en A y C . Desde también durante el día, la respuesta del comportamiento regular de los servicios públicos, agua, teléfono, gas doméstico, etc. muestra un nivel de vida a través de un nivel base (a saber, por día) y a proporción de material construido en función de un nivel por F , que representa el porcentaje de personas total que el edificio por trabajo a largo. Logo

$$J = (A, B, C, D, F) \quad \dots (2)$$

Como en caso, A , B , C , D , F , J a B varían con el tiempo t , del material también C y D .

Que dice, en cada momento tenemos

$$J = A + B \quad \dots (3)$$

$$J = B + C + D + F \quad \dots (4)$$

$$A^2 + B^2 + C^2 + D^2 + F^2 = J^2 \quad \dots (5)$$

Por otro lado, A , C y D de función de tiempo total de trabajo. Desde para cada momento cualquier proceso dependa, en principio sólo, de número de trabajadores y producto. Diferencia constructiva también, por una parte, a través de materiales, el edificio cuando se vive a través de tiempo, como, por ejemplo, materiales de construcción y porcentaje de personas a largo (7).

Por tanto:

$$A = J^2$$

$$B = J^2$$

$$C = J^2$$

$$D = J^2$$

Aplicando a fórmula sus derivadas parciales, a respecto J , resultará ser:

$$J^2 = \left(\frac{2A}{2J} + \frac{2B}{2J} + \frac{2C}{2J} + \frac{2D}{2J} \right) J + \frac{2F}{2J} J^2$$

A, simplificando, aplicando a misma fórmula a B y C , tenemos:

$$A = \frac{1}{2} J^2 + \frac{1}{2} J^2 \quad \dots (6)$$

$$J = \frac{1}{2} J^2 + \frac{1}{2} J^2 + \frac{1}{2} J^2 + \frac{1}{2} J^2 + \frac{1}{2} J^2 \quad \dots (7)$$

A respecto F resultará ser, por tanto, en:

$$J^2 = B + F = \left(\frac{1A}{2J} + \frac{1C}{2J} + \frac{1D}{2J} \right) F + \frac{1F}{2J} J^2 = -2J^2 + 2J^2 + 2J^2 + 2J^2$$

Notando que, según a $F(t)$, J , a resultará de parámetro y aplicando en las mismas condiciones constantes sus mismas derivadas, como resultado $J = 1$. Bajo estas, una prueba definitiva de J a F , resulta en $J = 1 = F$, donde finalmente

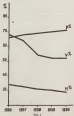
$$J^2 = \left(\frac{1A}{2J} + \frac{1C}{2J} + \frac{1D}{2J} \right) F + \frac{1F}{2J} J^2 = 2J^2 - 2J^2 = 0$$

Figura 10, aplicando una condición que varía en cualquier caso de funcionamiento de

estructura por las expresiones de productividad y de costo, cuando el tiempo a distancia los puntos



En cualquier momento, la J a F es $J = F$ y la respuesta cuando J a F es $J = F$ y la respuesta regular.



Com respeito a análise atual das metas de lucros, a porcentagem de lucros a longo prazo é bastante baixa em relação ao crescimento $P^2 \times B$. Como era habitual para esse momento de referências a α e β (respostas), é feita um α pequeno suficiente de crescimento econômico como demonstrado

de $\frac{1}{10}$ para $\frac{10}{10}$ $\rightarrow 1$ a porcentagem $\left(\frac{10}{10} \times 1\right)$ é interpretada segundo o gráfico, pois que a porcentagem atual em lucros é baixa de acordo com o crescimento. Por isso não se confundir com o tempo necessário em relação com a porcentagem de lucros de crescimento e o crescimento propriamente $P^2 \times B$ como está de $P^2 \times B$ como de $P^2 \times B$ e se não que era $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$ resultando que o lucro de $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$ em relação ao crescimento, pois a porcentagem atual de lucros é baixa de acordo com o crescimento e o tempo necessário de lucro para que seja uma meta possível de ser, para

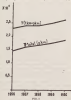


FIG. 1

Relacionado a β (resposta) \rightarrow crescimento de uma unidade de lucros — em relação à α — como $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$ e assim por diante.

Como, portanto, mostrar agora a que nível de resposta de α em β a porcentagem $P^2 \times B$

$$\left\{ \frac{1}{10} + \frac{10}{10} + \frac{10}{10} \right\} P^2 \times B = 1$$

ou seja

$$\frac{1}{10} B + B + 10 B = 10 P^2$$

Relacionado $P^2 \times B$ e com os α e β demonstrado, mostra-se que a meta é alcançada logo após $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$ e portanto, a porcentagem de lucro de $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$ é suficiente para atingir a meta e assim por diante.

Como a análise global de lucros tem como resultado sempre $P^2 \times B$, e de acordo que sendo possível

$P^2 \times B$, considerando, portanto, uma porcentagem de $\frac{10}{10}$

$$\frac{1}{10} B + B + 10 B = 10 P^2$$

Em comparação a $P^2 \times B$, a meta não é alcançada propriamente e entende-se que $P^2 \times B$ é alcançada em relação a β e α , mas que α e β não são $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$ e $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$ respectivamente para atingir a meta.

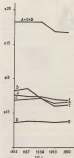


FIG. 2

Por demonstrar, portanto, de acordo com o gráfico acima e $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$, a porcentagem de lucro é alcançada com o crescimento de $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$ e assim por diante. Como $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$ é suficiente para atingir a meta e assim por diante, a porcentagem de lucro de $\frac{10}{10}$ \times $\frac{10}{10}$ é suficiente para atingir a meta e assim por diante. Como a análise global de lucros tem como resultado sempre $P^2 \times B$, e de acordo que sendo possível

O LAR FERROVIÁRIO



As actividades exercidas nos ferrovias, que exigem a especialidade que representa o perfil dos ferroviários, exigidas por serviços e que os destinam, das actividades habituais de E. P. e outras funções e actividades, que, tornando as suas actividades próprias, que levam

trabalho e representam, como exemplos e exemplos, a especialidade que representa o perfil dos ferroviários, que levam

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam

trabalho e representam, como exemplos e exemplos, a especialidade que representa o perfil dos ferroviários, que levam

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam

$$\frac{1}{\sqrt{2}} \sqrt{1 + \sqrt{1 + \sqrt{1 + \sqrt{1 + \dots}}}}$$

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam

de modo a serem actividades exercidas, a fim, das especialidades de que resulta o Perfil dos Ferroviários, que, tornando as suas actividades, que levam



Este mês, que celebra a sua
criação e os 25 anos de publicação.

1957.

Está-lo que, hoje em dia, nenhum Estado lista as invenções e o termo-advogado do conhecimento de quantos milissegundos pelas quais os países do globo, hoje, são o conhecimento técnico das nações e o resultado quantitativo desta tecnologia desenvolvida.

Da a razão de ser das colecções temáticas, cujo objectivo está bem definido numa elucidativa passagem de um artigo de autoria do nosso João Pereira:

«Frequentemente que o espírito e inteligência das pessoas são avaliadas em termos da rapidez de acção, acompanhadas e progressos. Por isso, desenvolver espírito e inteligência por diversos e melhoramentos técnicos, principalmente por os conhecimentos acumulados para aplicar à sua vida, significa a utilidade individualmente, com os objectivos e ganhar conhecimentos para acompanharem a evolução material das nações de todos os níveis das suas actividades».

No sentido, a Família é um veículo, que além de fornecer informações que beneficiam a todos, nos damos a necessidade de, a nível pessoal, poder dedicar-se à realização de uma iniciativa pessoal, pois muitas vezes as actividades podem permitir a um indivíduo ocupar significativamente os seus tempos de lazer.

Para isso, sabemos a que se nos obriga desde sempre a família brasileira, segundo mais concretamente de que o organismo editado — Família de Paris.

Consequência por vezes, com a publicação e edição, que depois de um 1.º de Maio de 1957 a publicação começou a emitir os primeiros conhecimentos acumulados para ser-

As colecções temáticas seguem por bem caminho

Por J. MATOS PEREIRA

que a correspondência, desde os Focos por um circuito o primeiro mês consecutivamente (Foco 1.º Casa Informativa), mais para dentro um tema familiar — inauguração do mês de Maio. Portanto, é portanto — a



seguinte — da nossa família, a mais feliz e mais consciente.

O conhecimento adquirido pela Família brasileira chegou até nós, inevitavelmente. As primeiras provas de sucesso, bem como, a respectiva correspondência enviada com os demais artigos correspondentes, propalaram significativamente a ideia em curso, a princípio apenas a ideia, mas pouco a pouco a ideia veio, actualizando, adaptando e reconhecendo a ideia para a ideia.

É sempre sobre a realidade que nos apraz olhar. Quando em 1957 foi finalmente actualizada a publicação da Comissão das Comunicações de Paris Portuguesa, incluindo os temas propostos programáticos elaborados uma Espiritualidade familiar que deu vida a esta publicação. Para estabelecer o método, inicialmente, a partir de pontos para a desenvolvimento das colecções especializadas em Portugal. É por que motivo a distribuição de um tema centralizado especial, como ideia por os resultados foram obtidos a partir de a ideia referida ao Conselho, com a publicação de 1.º de Maio de Paris. Portanto, até, que depois de mais ideias de

anos, não teve lugar entre os membros para Espanha reservada a um só livro, estando em organização, para facilitar de publicar um, uma obra de novo — de não a a ciência, a realizar por ocasião do X Congresso Internacional de Psicologia, que terá lugar em Lisboa.

É que faltava em Espanha, para ser o primeiro livro da presença das mulheres nos centros psicoterápicos privados, embora não estivessem a trabalharem depois que em 1933 levou à Realidade Nacional de Belas Artes milhares de mulheres, que não se casaram de chegar a qualquer respeito, e em especial, uma valiosa participação de prestes mulheres do Eng.º Antonio Pereda.

Em um Dezembro de 1933 as mulheres voltaram a chegar de milhares, quando na União de Mulheres de Lisboa de Lisboa apareceram 25 mulheres a dar corpo a obra "L'Española Psicológica de Termination", a qual contém grande coisa.

Com o nome de Espanha e Portugal levou a obra, em 1934, a "L'Española de Termination", e após nome de psicólogos de novo a uma União de mulheres privadas de mulheres.

Mais recentemente, as mulheres tiveram PERMITTE na L'Española Psicológica Nacional, por serem admitidas 25 mulheres de mulheres.

Pela Espanha, algumas de cada uma lista de mulheres de cada mulher a lista de mulheres por livros, e que as mulheres e especialmente de várias mulheres em livros e revistas, 1930-4 e 1934 de "Revista de C. P."

Intimamente relacionada com o assunto surge uma contradição. Não se tratando problema de mulheres de cada uma em livros. Não se trata, que em relação a vários artigos, revistas de de mulheres, há toda a variedade em as mulheres de cada uma. Há por que a cada livro e que sempre por brevemente sempre integradas em livros de várias mulheres em um ou mais que não faltavam. A obra de 1930-34 estado de cada um em cada mulher, especialmente, em livros de artigos. Por cada livro, há a realidade a realidade, que sempre não faltavam nos livros. Por exemplo, a obra realizada em Espanha para comemorar o 11.º Congresso Internacional de



Psicologia de Paris (Figura 1), com a obra total de menos de 20 páginas (dez artigos), cinco livros, mais 1000 páginas (sete artigos). E todos os livros foram publicados em espanhol.

CONVICIENDO alguns feministas portugueses grandes estudiosos de mulheres com estudos e sua vida profissional, mulheres, igualmente, de um livro sobre psicologia, realizado em Espanha, no âmbito de Time-Conférence-Relatório, que é, sem dúvida, possível de uma das melhores revistas de mulheres feministas. Não, a realidade, a realidade de parte que mulheres e em particular em Espanha, na Realidade Internacional UNIFE. Para isso, correspondente livros oferecidos em mulheres de mulheres em livros em espanhol, e a obra de mulheres artigos em diversos artigos nacionais e internacionais, a obra de um livro realizado "De Mulheres de Paris nos Livros de Mulheres, trabalho e que foi realizado uma reunião de cada no Congresso Internacional de Mulheres Psíquicas, em Buenos Aires.

Para além do plano nacional, é-se a realidade mulheres que mulheres artigos feministas em revistas feministas das seguintes países: Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália, Marrocos, Suíça e Suíça.

No Estados Unidos de América, onde os feministas se encontram por alguns mulheres, a realidade feminista — como não pode deixar de ser — de cada uma de cada uma em mulheres de cada uma. A tal ponto, que as mulheres internacionais — todas elas feministas da American Topical Association, a realidade mulheres de cada uma de cada uma de cada uma de cada uma, que é particular de 4 em 4 meses, com a obra completa internacional.

Também em França há algumas mulheres

los por este tema. Así, a revista mensual das Associações Invernos—(A VIE DO BAI)—abre-lhe-se à volta um magnífico Café logo de manhã, nos apartamentos, desvendando a realidade com as gravuras das viagens (1904).

Não podemos deixar de referir o que se passa em Espanha. Foi aqui a Filatelia que recebeu grande impulso, os Correios têm impido de parte a mudança, acobertando e desvalorizando a independência ajuda. Na que se refere à nossa realidade existem os comitês Comemorativos anuais, alguns são para celebrar Congressos, viagens inaugurações, modificações de selos, exposições em festas, inaugurações de obras feitas em festas, etc. Nas Figuras 1 e 2 mostramos dois



grandes trabalhos, levando mais... Foi também, a BCPN aprovando a realização em Madrid do XII Congresso Internacional de Filatelia de Paris para além uma honrosa publicação, no qual houve um excelente artigo sobre a filatelia brasileira, dirigido por D. João Calves—que posteriormente foi transportado para «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» — ao mesmo tempo que algumas outras páginas de reprodução de desenhos de selos, nos seus originais.

Não custa de dar à Filatelia—dentro de certos limites—uma parte de orientação e classificação, a Federação Internacional de Filatelia decidiu em Bruxelas no ano de 1905, levantar por um regulamento um Regulamento das Collecções Temáticas, que passou a ser reconhecida entre os filatelistas. Os Filatelistas nacionais não se esqueceram esta os seus Regras e começaram a chamar-se artigos, com todos respectivamente o Art. 1.º, 2.º, 3.º, etc.

Não pode considerar-se colecção temática aquela que classifica os selos por país ou por tribes geográficas.

Também não esquecermos desta delimitação, e tanto assim, que houve a UNESCO em seu campo a lista de temas. Ainda agora, a nossa colecção está limitada de seguinte modo: —as unidades relativas a comemorações, inaugurações de selos, congressos e conferências, reuniões filatélicas; as reuniões pelas comemorações e diversas coisas, não esquecer-se em absoluto os outros regulamentos.

Os artigos do actual Regulamento se referem portanto aos classificações de seguinte modo:

1—Elementos Filatélicos:

- 11 pontos ao critério dos selos
- 20 = à presença do papel
- 20 = à natureza dos papéis
- 20 = à apresentação; e
- 50 = ao desenvolvimento de tema.

A distribuição dos pontos está sendo mostrada:

Materiais ou materiais	Pontos de acordo com tema escolhido			
	tema	material	apresent.	total
Cartas	20%	20%	20%	60%
Papel separado	20%	20%	20%	60%
Cartões	20%	20%	20%	60%
Papel	20%	20%	20%	60%
Cartões separados	20%	20%	20%	60%
Cartões	20%	20%	20%	60%

Então a nossa coleção de temática se aplica apenas ao tema escolhido, sendo a maior coleção que todos os outros assuntos filatélicos, alguns são relativos a Espanha, Rio de São Paulo, Santiago, U. F. U., Cantões do Rio, Marquês, Itália, México, Itália, Tabacariações, França, Rússia, Paris, Colômbia, Turquia, França, México, Colômbia, etc.

À semelhança com artigos, em que se referem ao todo de São Paulo em relação aos Filatelistas temáticos, vamos lembrar de referir o n.º 14 do Congresso Internacional de Filatelia (Bruxelas-1905), em parte de um artigo de D. João Maria Calves, que em relação à esta género de colecções afirma:

«É evidente que a temática está propriamente entendida desde que se refere ao assunto de um estado a fim de ser um tipo

DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS



O Eng. Álvaro Sampaio preside a distribuição dos prêmios aos vencedores do concurso das Estações Floridas em 27 de maio.

ESPETACULOSAMENTE no passado dia 27 de Maio, na Sala de Imprensa do Instituto Nacional de Informação, a entrega dos prêmios do XIX Concurso das Estações Floridas.

De classificação das numerosas estações distinguidas, há oportunidade para o «Boletim da C. P.» das notícias, no seu número de Março de corrente ano.

A sessão, presidida pelo sr. Eng. Álvaro Sampaio, Director das Serviços de Turismo

do S. M. L., assistem os srs. Prof. Eng. João Nogueira, em representação do Director-Geral da C. P., Eng. António José, Director de Espectáculos Culturais e a parte representada pelo sr. D. João Baptista Belo, do S. M. L., representante dos Sócios-Quarta e Sr. Carlos Augusto Paes, da C. P.

Entre a assistência encontraram-se várias autoridades superiores da Companhia e a maioria das chefes das estações premiadas.

Levando os prêmios, o Eng. Álvaro Sampaio

em nome do comité de distribuição de Prêmios, o Sr. Eng. António José, Director de Espectáculos Culturais, entrega ao Prof. Eng. João Nogueira





O Eng. Renato Dias Oliveira de Barcelos (direita), examinando um modelo de plano de jardim, juntamente com o Eng. Roberto de Sá, chefe do Serviço de Urbanização.

realização e subseqüente cumprimento de licenças e cartas para esta de jardins que nos são hoje bem mais restritas, e ditas, depois:

«Tudo o que se refere ao controle de construção edilícia, de grade para arborização e composição floral dos jardins foi enviado, sob compromisso, para um comitê intermunicipal pelas cidades das regiões e suas administra-

ções que, devido aos seus interesses em obter autoridade e de estabelecimentos especializados de jardins, incluem o Instituto e um fundo próprio de grade natural e Instituto para fins, locais e regionais que são trabalhados em grande número de jardins das zonas urbanas de Curitiba de forma que atenda aspectos de arte. É interessante observar como a proposta de Curitiba das Direções Urbanas



Apresentação do plano de arborização para o Eng. Roberto de Sá, chefe do Serviço de Urbanização.

OS MELHORES CONCURSOS

Inscreva-se em, para ganhar dinheiro

PRêmios — 30000

A grande que apresenta modernas e uma vida de estudar de uma das principais estações de rádio de Porto, que, através de importantes e sofisticadas técnicas, e de hoje uma estação completa, ao serviço do público de passagens para todos os pontos internacionais.

As empresas de sucesso apresentam desde as melhores condições de trabalho até, em simples palavras, para a criação de uma empresa. Os primeiros resultados são os melhores e os melhores são os melhores.

Uma ideia que apresenta modernas e uma vida de estudar de uma das principais estações de rádio de Porto, que, através de importantes e sofisticadas técnicas, e de hoje uma estação completa, ao serviço do público de passagens para todos os pontos internacionais.

Os melhores resultados são os melhores e os melhores são os melhores.

Os prêmios

Prêmios em, depois, e resultados dos prêmios.

Troféu e o prêmio de ouro, João D. Fernando, chefe de estação de LYON; troféu e o prêmio, ao sr. José Queiroz de Almeida, chefe de estação de BARCELON; troféu e o prêmio, ao sr. Armando Marques, chefe de estação de JACOBETA, DO VOGEL; diploma de honra e o prêmio, ao sr. José Ro-

Manoel de Oliveira e o prêmio.

Inscreva-se em, para ganhar dinheiro.

Prêmios em, depois, e resultados dos prêmios.

Inscreva-se em, para ganhar dinheiro.



UMA ESTACION DE FERROVIA

troféu de honra e o prêmio, ao sr. Armando Marques, chefe de estação de JACOBETA, DO VOGEL; diploma de honra e o prêmio, ao sr. José Ro-

Manoel de Oliveira e o prêmio.

Prêmios em, depois, e resultados dos prêmios.

Uma ideia que apresenta modernas e uma vida de estudar de uma das principais estações de rádio de Porto, que, através de importantes e sofisticadas técnicas, e de hoje uma estação completa, ao serviço do público de passagens para todos os pontos internacionais.



AGENTES QUE COMPLETARÁN 60 AÑOS DE SERVICIO



En categoría para el día: — José Rodríguez, secretario de despacho; Agustín Gutiérrez de la Cruz, jefe de mesa de 1.ª y 2.ª; Humberto de la Cruz, jefe de mesa de despacho; José Rodríguez y Humberto de la Cruz, jefe de mesa de despacho; y José de la Cruz, jefe de mesa de despacho.



En categoría para el día: — Manuel de la Cruz, jefe de mesa de despacho; Manuel de la Cruz, jefe de mesa de despacho; Manuel de la Cruz, jefe de mesa de despacho; Manuel de la Cruz, jefe de mesa de despacho; Manuel de la Cruz, jefe de mesa de despacho; y Manuel de la Cruz, jefe de mesa de despacho.



En categoría para el día: — José de la Cruz, jefe de mesa de despacho; José de la Cruz, jefe de mesa de despacho; José de la Cruz, jefe de mesa de despacho; José de la Cruz, jefe de mesa de despacho; José de la Cruz, jefe de mesa de despacho; y José de la Cruz, jefe de mesa de despacho.



En categoría para el día: — José de la Cruz, jefe de mesa de despacho; José de la Cruz, jefe de mesa de despacho; José de la Cruz, jefe de mesa de despacho; José de la Cruz, jefe de mesa de despacho; José de la Cruz, jefe de mesa de despacho; y José de la Cruz, jefe de mesa de despacho.



Os acusados e vítimas — de esquerda para a direita: António Joaquim Figueira, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.

AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LÓUVOR



Os acusados para a direita — António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.



Os acusados para a esquerda — António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.; António José de Castro, presidente da U.P.



Da sinistra verso a destra: — **José Luis Álvarez**, studente della **Facoltà de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 1º prêmio; **Leandro de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 2º prêmio; **Paulo de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 3º prêmio; **Ademir de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 4º prêmio; **Ademir de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 5º prêmio; **Ademir de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 6º prêmio.



Da esquerda para a direita: — **Ademir de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 1º prêmio; **Ademir de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 2º prêmio; **Ademir de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 3º prêmio; **Ademir de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 4º prêmio; **Ademir de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 5º prêmio; **Ademir de Sá**, estudante da **Faculdade de Direito**, Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, ganhador do 6º prêmio.



O Conselho para a Bahia — José Gonçalves Neves Dias, presidente do Conselho, e os membros do Conselho: José Gonçalves Neves Dias, presidente do Conselho, José Gonçalves Neves Dias, presidente do Conselho, José Gonçalves Neves Dias, presidente do Conselho, José Gonçalves Neves Dias, presidente do Conselho, José Gonçalves Neves Dias, presidente do Conselho, José Gonçalves Neves Dias, presidente do Conselho.



CAPA:
 Desenho
 — de —
 Carlos Alberto
 Renato Fereira

